

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE OLIVEIRA DO BAIRRO

A



E



O



B

PROJETO   EDUCATIVO

2022/2025

**“Ser certo, num
mundo incerto”**



ÍNDICE

I. Caraterização do Agrupamento	3
1. O contexto	3
2. A oferta formativa	4
3. Estrutura organizacional	5
4. Parcerias e protocolos	6
5. Diagnóstico	7
II. Visão, Missão e Valores	9
III. Plano de ação estratégica	11
1. Linhas de orientação	11
2. Orientação estratégica para a promoção do sucesso educativo	12
Eixo I – Área pedagógica	12
Eixo II – Cidadania e participação	18
Eixo III – Organização e gestão de recursos	21
IV. Acompanhamento e avaliação	24
V. Referências bibliográficas	27
VI. Anexos	28

I. Caracterização do Agrupamento

1. O contexto

Oliveira do Bairro é um concelho situado na Região Centro (NUTS II) e na Sub-Região de Aveiro (NUTS III), pertencendo ao distrito de Aveiro. Caracteriza-se por ser um concelho de pequena dimensão (área geográfica 87,3 km²). Oferece uma boa localização relativamente à proximidade de centros urbanos relevantes (Aveiro, Coimbra), sendo, ainda, favorecido por boas vias de comunicação, quer rodoviárias (A1, A17, A25), quer ferroviárias (Linha do Norte).

O Agrupamento de Escolas de Oliveira do Bairro (AEOB), criado em agosto de 2010, é uma instituição pública que presta serviço educativo, percorrendo todos os níveis de escolaridade, da Educação Pré-escolar ao Ensino Secundário. É constituído por doze estabelecimentos de ensino: oito Escolas Básicas com EPE e 1.º CEB, uma Escola Básica com EPE, 1.º, 2.º e 3.º CEB, duas Escolas Básicas com 2.º e 3.º CEB e uma Escola Secundária. Estas estruturas distribuem-se pelas quatro freguesias do concelho - União de Freguesias de Bustos, Mamarrosa e Troviscal; Palhaça; Oiã e Oliveira do Bairro.

As escolas dos 2.º e 3.º Ciclos e a Escola Secundária situam-se a Norte e Nascente do concelho, sendo a zona Poente assegurada pela Escola Básica Frei Gil, com 2.º e 3.º CEB, que se autonomizou a 1 de setembro de 2022. A população escolar ronda os 3150 alunos, 280 docentes e 130 assistentes operacionais/técnicos (**Anexo 1**).

O Agrupamento de Escolas constitui-se como Escola de Referência na Educação Inclusiva, disponibilizando uma Unidade de Ensino Estruturado na EB integrada Dr. Fernando Peixinho em Oiã e duas Unidades de Apoio Especializado para alunos portadores de Multideficiência, na mesma escola e na Escola Secundária. É ainda lecionado o Ensino Artístico Especializado, Curso Básico de Música, em parceria com o Conservatório de Música da Bairrada.

No ano letivo 2017/2018, o AEOB implementou um Projeto de Autonomia e Flexibilização Curricular, visando o sucesso escolar (Despacho n.º 5908/2017, de 5 de julho). Em 2019, numa nova etapa, apresentou um Plano de Inovação, ao abrigo da Portaria n.º 181/2019, iniciado em setembro de 2019 e aplicado progressivamente nos dois anos letivos subsequentes. Neste momento, encontramos-nos no 2.º ano de desenvolvimento de um novo Plano de Inovação, com Percorso Formativo Próprio no Ensino Secundário.

A Câmara Municipal de Oliveira do Bairro é titular de todos os estabelecimentos de ensino do AEOB, responsável pela sua manutenção, aquisição de material e apetrechamento, assumindo ainda a Ação Social Escolar e o vínculo, desde 2013, do Pessoal Não Docente. À exceção da Escola Secundária, que aguarda obras de requalificação, o restante parque escolar apresenta boas condições de trabalho.

O corpo docente é, na sua maioria, estável, o que lhe permite aliar a experiência profissional ao conhecimento da comum idade educativa e do contexto escolar em que se insere. Este facto favorece não só o acompanhamento dos alunos ao longo do seu percurso escolar, mas também um acolhimento próximo aos docentes recém-chegados, de modo a propiciar uma integração facilitadora. Saber acolher e integrar é uma das marcas fortes do AEOB.

O AEOB é um Agrupamento que se orgulha de ter uma identidade inclusiva, humanista e capaz de valorizar as diferenças numa constante dinâmica de adaptação à mudança: **“Ser certo, num mundo incerto”**.

2. A oferta formativa

OFERTA FORMATIVA	
Nível de Ensino	Escola
Educação Pré-Escolar Ensino Básico Geral - 1º Ciclo	Escola Básica Dr. Fernando Peixinho, em Oiã
	Escola Básica de Oliveira do Bairro
	Escola Básica de Vila Verde
	Escola Básica de Oiã Nascente
	Escola Básica de Oiã Poente
	Escola Básica de Palhaça
	Escola Básica de Bustos
	Escola Básica de Mamarrosa
Ensino Básico Geral - 2º e 3º Ciclo	Escola Básica Dr. Fernando Peixinho, em Oiã
	Escola Básica Dr. Acácio de Azevedo
	Escola Básica Frei Gil, em Bustos
Curso Artístico Especializado Básico de Música	Escola Básica Dr. Acácio de Azevedo
<p>Ensino Secundário</p> <ul style="list-style-type: none"> • Cursos Científico-Humanísticos: <ul style="list-style-type: none"> → Línguas e Humanidades; → Ciências Socioeconómicas; → Ciências e Tecnologias; → Percurso Formativo Próprio (área Artes). • Curso Profissionais: <ul style="list-style-type: none"> → Técnico de Comunicação, Marketing, Relações Públicas e Publicidade; → Técnico de Cozinha/Pastelaria; → Técnico de Gestão de Equipamentos Informáticos; → Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos; → Técnico de Apoio Psicossocial. 	Escola Secundária de Oliveira do Bairro

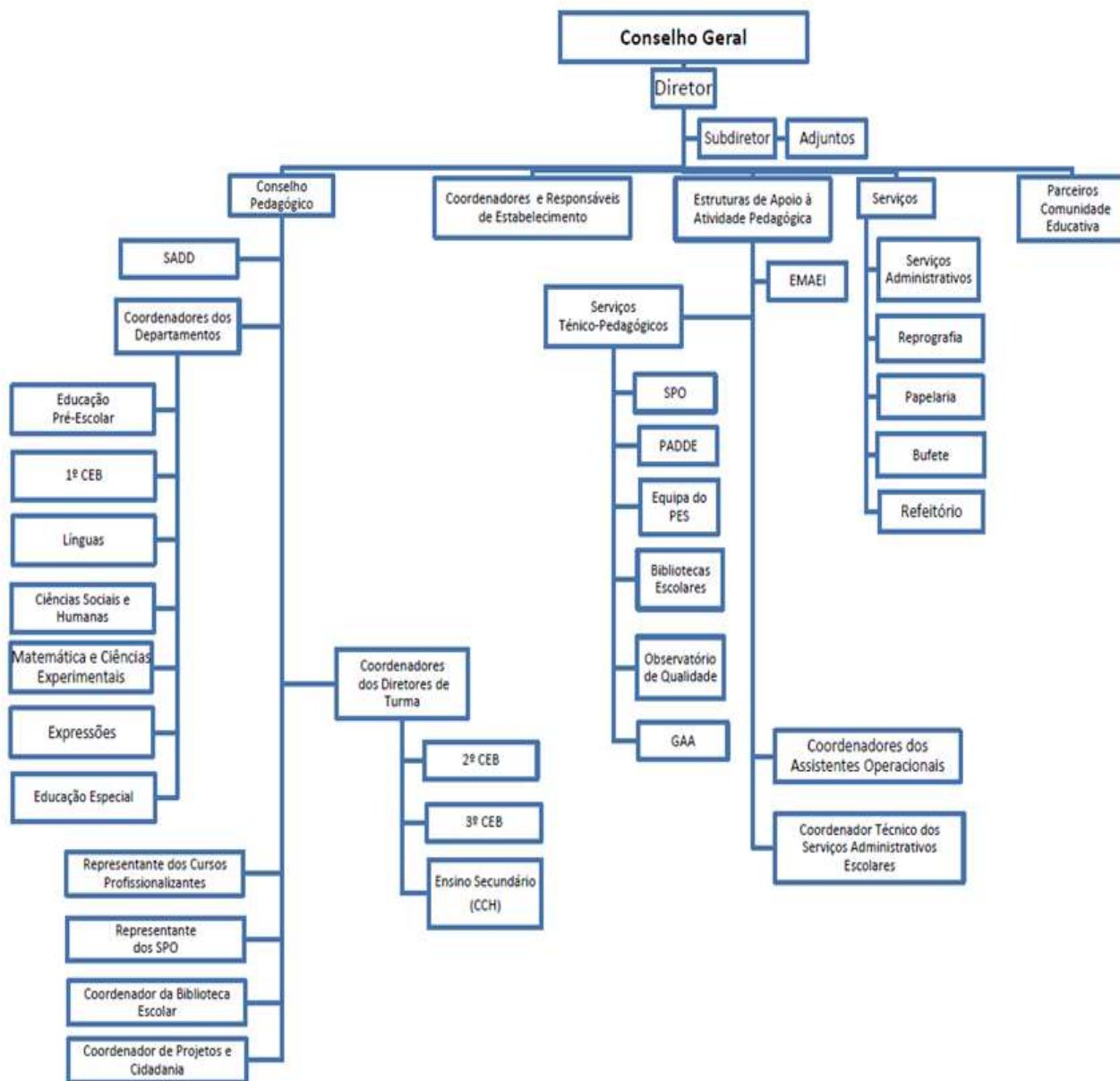
Relativamente à oferta não curricular, o AEOB desenvolve um conjunto de atividades de enriquecimento curricular, com vista a uma formação integral que contribua para o sucesso pleno de todos os alunos. Algumas destas atividades fazem parte de projetos que são uma marca do Agrupamento de Escolas de Oliveira do Bairro.



3. Estrutura Organizacional

A organização pedagógica do AEOB assenta em critérios de constituição de grupos/turmas e elaboração de horários que obedecem aos normativos legais e às recomendações do Conselho Pedagógico, sendo aprovados pelo Conselho Geral. Todos os critérios são orientados para a promoção do sucesso educativo e visam garantir a igualdade de oportunidades para todos e o desenvolvimento pessoal e social das crianças e jovens.

A escola é um complexo tecido de relações, do qual resulta a confluência de energias que fazem evoluir a própria organização. No AEOB, procura-se sistematicamente a cooperação e o diálogo entre as lideranças de topo e as lideranças intermédias e entre os órgãos e estruturas de orientação e gestão da escola. O organograma que se segue mostra o modo como se estruturam as relações entre os diferentes setores da escola.



4. Parcerias e protocolos

A interação escola-meio é essencial para o sucesso das estratégias definidas pelo Agrupamento para a formação global e integral dos alunos. A escola influencia e reflete influências, pelo que importa aprofundar o relacionamento entre parceiros internos e externos. Só o diálogo constante da escola com o meio permite a construção participada do currículo, introduzindo-lhe uma componente local, nacional e internacional, potenciadora da realização de aprendizagens significativas para todos e para cada um dos alunos.

A rede de parcerias e protocolos tem permitido a realização dos planos educativos e formativos, de inclusão e integração social, saúde e bem-estar, assim como complemento à atividade formativa e letiva, além de constituir um veículo de divulgação da instituição e suas práticas. Cada parceiro, cada protocolo traz ao AEOB experiências do quotidiano, perspetivas profissionais e vocacionais, práticas que se transformam em inovação pedagógica por transmitirem aos alunos o préstimo dos conhecimentos adquiridos e os benefícios do “aprender fazendo”.

São nossos parceiros naturais:

- Câmara Municipal de Oliveira do Bairro;
- Rede de Bibliotecas Escolares (RBE);
- CFAECIVOB - Centro de Formação de Associação de Escolas dos Concelhos de Ílhavo, Vagos e Oliveira do Bairro;
- Unidade de Cuidados de Saúde Primários de Oliveira do Bairro;
- CPCJ – Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Oliveira do Bairro;
- ACIB – Associação Comercial e Industrial da Bairrada;
- Juntas de Freguesia;
- Guarda Nacional Republicana/ Programa Escola Segura;
- Associações de pais e encarregados de educação.

No entanto, novas parcerias e novos protocolos se vão acrescentando à rede, à medida que novas oportunidades/necessidades vão surgindo, pelo que mantemos a lista atualizada (**Anexo 2**).

5. Diagnóstico

O conhecimento do Agrupamento e do contexto em que se insere é essencial para a elaboração de um Plano Estratégico que defina as principais áreas de intervenção.

ANÁLISE SWOT	
PONTOS FORTES	PONTOS FRACOS
<ul style="list-style-type: none"> • Diversidade da oferta educativa e formativa. • Rede alargada de parcerias. • Envolvimento do Agrupamento em projetos de inovação. • Colaboração com o Município. • Taxas de transição por ano e ciclo. • Articulação sequencial entre ciclos. • Existência de práticas de avaliação institucional. • Prática institucionalizada de trabalho colaborativo entre os docentes. • Diversidade de medidas de apoio educativo, tendo em conta as características e ritmos de aprendizagem dos alunos. • Reconhecimento do mérito e dos valores. • Participação ativa das Associações de Pais. • Relacionamento social entre os elementos da comunidade educativa. • Certificação EQAVET. 	<ul style="list-style-type: none"> • Inexistência de resposta na educação de adultos. • Fraca proficiência dos alunos ao nível da área de competências «linguagens e textos». • Domínio de métodos de estudo e hábitos de trabalho eficazes. • Dificuldade dos alunos no cumprimento de regras de conduta. • Indisciplina. • Défice de envolvimento e responsabilidade parental na vida escolar dos alunos. • Ausência de práticas de supervisão pedagógica. • Fragilidades ao nível da avaliação interna. • Dificuldades na construção de projetos transversais. • Insuficiente articulação entre documentos estruturantes do Agrupamento. • Instabilidade e insuficiência de PND. • Instalações da ESOB a necessitar de requalificação urgente.

OPORTUNIDADES	CONSTRANGIMENTOS
<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecimento da imagem institucional do AEOB. • Abertura do agrupamento à comunidade. • Adesão a projetos internos, nacionais e internacionais. • Disponibilidade da autarquia para apoiar a concretização de iniciativas do agrupamento. • Estabilização da Oferta Formativa. • Adesão ao Plano de Inovação. • Renovação cíclica do corpo docente. • Bibliotecas escolares integradas na RBE. • Estabilização do número de alunos. • Integração de alunos oriundos de outros países / outras culturas na comunidade educativa e escolar. • Programa Operacional de Capital Humano (POCH). • Plano de Ação para a Transição Digital – Capacitação Digital das Escolas: Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola – PADDE; Capacitação Digital dos Docentes. • Recursos Educativos Digitais. • ERASMUS +. 	<ul style="list-style-type: none"> • Dispersão geográfica do Agrupamento, que dificulta a coordenação de atividades e o trabalho colaborativo entre docentes. • Impacto da conjuntura e das políticas educativas na desmotivação do corpo docente: desvalorização do desempenho profissional, condições de trabalho, acumulação de funções burocráticas e administrativas • Dependência da CIRA (Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro) para estabelecer a oferta formativa dos Cursos Profissionais. • Insuficiente envolvimento na construção dos documentos estruturantes. • Fragilidades ao nível do contexto económico, social e cultural das famílias. • Dificuldade na implementação de procedimentos uniformes. • Número insuficiente de técnicos especializados nos Serviços Técnico-Pedagógicos.

II. Visão, Missão e Valores

No “Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória” encontramos quatro pilares fundamentais da educação: conhecimentos, capacidades, atitudes e valores, sobre os quais devem ser desenvolvidas as competências essenciais que capacitam os nossos alunos para enfrentar desafios e aproveitar oportunidades numa sociedade cada vez mais volátil, incerta, complexa e ambígua.

Perante isto, o Agrupamento de Escolas de Oliveira do Bairro assume-se como promotor das diferentes dimensões do saber, cuja operacionalização é plasmada no presente Projeto Educativo e concretizada através do respetivo Plano Anual e Plurianual de Atividades, fortemente influenciado pelo meio, através de parcerias com instituições locais e nacionais, com as quais serão vividas experiências e partilhadas responsabilidades.

Visão

O Agrupamento de Escolas de Oliveira do Bairro pretende continuar a afirmar a sua identidade, promovendo uma cultura de escola de base humanista capaz de:

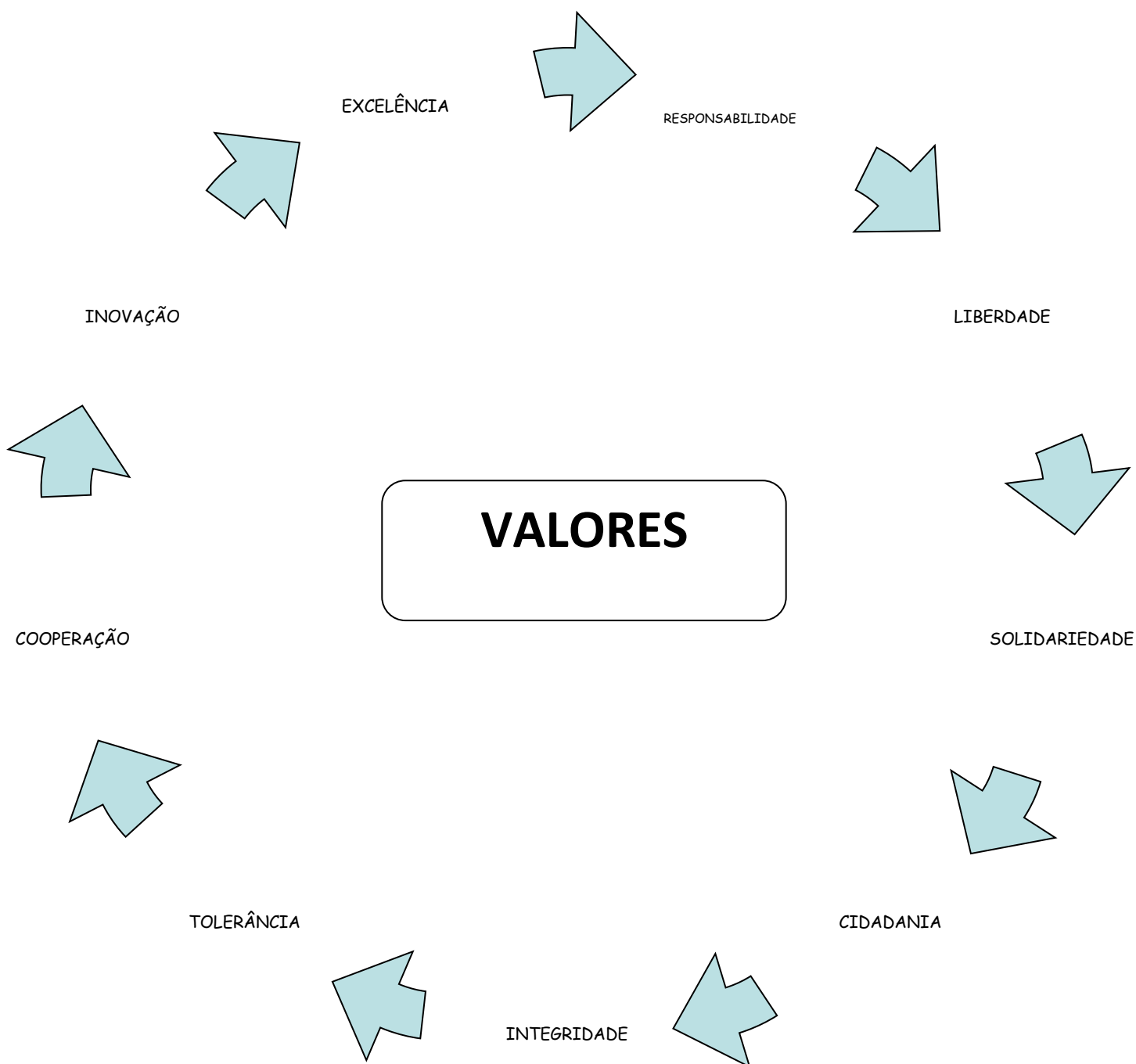
- fomentar nas crianças e nos jovens os valores fundamentais da democracia identitária da nossa sociedade;
- Influenciar as crianças e os jovens a aprender a sorrir e a sorrir a aprender, motivados para a descoberta, sob a orientação de educadores ambiciosos e otimistas, preocupados com a felicidade dos seus educandos.
- valorizar o aluno como um “todo” e que aprende nas suas demais vivências;
- valorizar as diferentes vivências dos alunos, considerando que todas contribuem para a formação global do indivíduo;
- orientar o aluno na construção de certezas, facilitadoras de sucesso perante a incerteza do futuro que se avizinha;
- incluir sem estigma e despretensiosamente;
- garantir equidade de oportunidades, com vista à promoção do sucesso de qualidade, valorizando o mérito e a excelência.

Missão

Construir uma cultura de escola com identidade, inclusiva, humanista e humanizante, capaz de valorizar as diferenças e gerar equidade de oportunidades; uma escola promotora da qualidade, assente nos valores fundamentais da cidadania ativa, formando cidadãos responsáveis, íntegros e participativos, autónomos e críticos, criativos e aptos, orientados pelos valores e as raízes culturais, capazes de responder aos desafios de uma sociedade que se antevê volátil, incerta, complexa e ambígua.

Valores

- Promover a cidadania responsável e solidária, com respeito pela diferença e pela diversidade cultural;
- Promover a educação inclusiva através da criação de condições de equidade favoráveis ao sucesso escolar de todos;
- Promover a reflexão crítica, com respeito pela diversidade de ideias e pela liberdade de opinião;
- Fomentar uma cultura de exigência que incentive a construção do conhecimento através do mérito e excelência;
- Estimular a curiosidade, o pensamento crítico e a crença na inovação.



III. Plano de Ação Estratégica

1. Linhas de orientação

O Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória, definido no Despacho nº 6478/2017, de 26 de julho, implica a promoção de um serviço educativo de qualidade, devidamente estruturado, articulado e sustentado por uma intervenção educativa conscientemente assumida e participada. Um processo de aprendizagem comum assente em três momentos complementares essenciais – compreensão, articulação e apropriação, assume-se como referencial para definição da política educativa, opções curriculares e metodológicas, conducentes à formação de cidadãos conscientes de si próprios, autónomos, ativos e responsáveis, preparados para responder às incertezas da sociedade em mutação.

Compete à estrutura pedagógica orientar aprendizagens, ensinar o aluno a “Aprender a Aprender”, fazendo uso de metodologias reflexivas, significativas e cooperativas, ao invés da acumulação de saber enciclopédico. Resumidamente, o sucesso educativo traduz-se na articulação de conhecimentos adquiridos em diversos contextos, na capacidade de adaptação à mudança, na formação de uma geração de cidadãos colaborativos, ativos, responsáveis, tolerantes e livres, capazes de ser autores de mudança.

Com vista à melhoria de práticas docentes e como agente facilitador, o AEOB exerce a sua supervisão pedagógica entre pares em ações de regulação, assentes em processos colaborativos ao nível do planeamento, partilha de práticas, elaboração de instrumentos de avaliação e na reformulação de planos em função da análise de resultados. Em trabalho colaborativo, assegurado no horário do docente, são discutidos temas entendidos como oportunidades ou ameaças à aquisição de conhecimentos e/ou competências individuais ou dos grupos. Em contexto sala de aula, os docentes têm a oportunidade de experimentar uma prática pedagógica partilhada, se entenderem que esta se constitui uma experiência facilitadora da lecionação de conteúdos, exemplificação de práticas pedagógicas, apoio a nível disciplinar ou outras razões consideradas. Atualmente, a supervisão é relevantemente exercida pelos coordenadores de departamento e, eventualmente, por outras lideranças intermédias.



2. ORIENTAÇÃO ESTRATÉGICA PARA A PROMOÇÃO DO SUCESSO EDUCATIVO

EIXO I: ÁREA PEDAGÓGICA

METAS

- Diminuir as taxas de retenção/ desistência por ciclo

2022/23: 1% em relação a 2021/2022

2023/24: 1% em relação a 2022/2023

2024/25: 1% em relação a 2023/2024

- Aumentar a taxa de conclusão

2022/23: 1% em relação a 2021/2022

2023/24: 2% em relação a 2022/2023

2024/25: 2% em relação a 2023/2024

- Aumentar o sucesso de qualidade

2022/23: 2% em relação a 2021/22

2023/24: 3% em relação a 2022/23

2024/25: 4% em relação a 2023/24

- Manter 0% de abandono na escolaridade obrigatória



OBJETIVO	AÇÕES	IINDICADORES
1. Garantir a melhoria contínua dos resultados escolares	Promover ações para análise dos resultados das provas de aferição e da avaliação externa na definição de estratégias de diferenciação pedagógica e apoio educativo.	<ul style="list-style-type: none"> • Reuniões de análise de resultados (departamento, ciclo/ano, CT) • Planos de melhoria elaborados
	Promover o planeamento do trabalho a desenvolver com as turmas, privilegiando: <ul style="list-style-type: none"> • Literacia e expressão oral e escrita; • Compreensão/ interpretação; • Hábitos de trabalhos e metodologias de estudo; • Comunicação, raciocínio e literacia matemática; • Desenvolvimento do espírito crítico; • Aplicação e relação de conhecimentos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Reuniões departamento • Reuniões CT
	Promover o estudo autónomo e/ ou em grupo, especialmente orientado por discentes.	<ul style="list-style-type: none"> • N.º de mentorias
	Promover a Biblioteca Escolar enquanto instrumento de potenciação e otimização das aprendizagens, ao serviço de docentes e discentes.	<ul style="list-style-type: none"> • N.º de ações/ atividades promovidas pela Biblioteca para turmas e/ ou discentes
	Promover ações de sensibilização/ informação para encarregados de educação, no âmbito do apoio ao estudo.	<ul style="list-style-type: none"> • N.º de ações/ atividades promovidas pelo GAA e/ ou DT e taxa de frequência de EE
	Dinamizar projeto de cooperação e capacitação com as famílias dos alunos com mais dificuldades.	<ul style="list-style-type: none"> • N.º de ações/ atividades promovidas para alunos sinalizados e taxa de frequência de EE
	Incentivar a participação em concursos/ projetos nacionais e internacionais, conducentes ao desenvolvimento da excelência de competências.	<ul style="list-style-type: none"> • Taxa de participações em projetos nacionais e internacionais de inovação/ investigação
	Incentivar as mentorias e tutorias.	<ul style="list-style-type: none"> • N.º de mentorias/ tutorias realizadas



	Reconhecer o mérito.	<ul style="list-style-type: none"> • N.º de alunos no quadro de mérito • N.º de divulgações das atividades de mérito
	<p>Investir na prevenção:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Envolver e responsabilizar o grupo/ turma pela sua aprendizagem, promovendo e controlando a gestão das condições básicas de interação e relação no trabalho desenvolvido coletiva ou individualmente; • Reforçar as medidas de apoio, com base em listagens de alunos no insucesso em anos; • Planificar atividades no PAA que tenham como objetivo prevenir insucessos nas áreas relacional e educativa; • Promover trabalho colaborativo com entidades parceiras para prevenção de situações de risco (BV, Centro Saúde, Escola Segura...); • Atuação do GAA. 	<ul style="list-style-type: none"> • Autoavaliação individual e do grupo/ turma a realizar bimestralmente (mínimo) • Propostas de melhoria feitas pelos alunos • N.º de sessões de trabalho colaborativo das turmas • N.º de sessões nas turmas com parceiros • Envolvimento de todas as turmas num projeto/ ano (mínimo)
	Elaborar Planos Curriculares de Turma que respeitem o perfil individual e do grupo, assim como os objetivos das aprendizagens a desenvolver.	<ul style="list-style-type: none"> • Reuniões de CT, para elaboração e monitorização do PCT (mínimo três)
2. Garantir a prestação de um serviço educativo de qualidade	Considerar na planificação das unidades pedagógicas, o desenvolvimento competências e capacidades específicas, como atenção dirigida, interação cognitiva, relação interpessoal, traduzidas em atitudes concretas.	<ul style="list-style-type: none"> • Reuniões de CT e ano • Registo da diversidade de materiais, metodologias e instrumentos de avaliação
	Assumir a escola como espaço de construção coletiva do conhecimento.	<ul style="list-style-type: none"> • Reuniões de trabalho colaborativo (mínimo duas/mês)
	Diversificar os instrumentos de avaliação, respeitando o Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória.	<ul style="list-style-type: none"> • Registo e divulgação dos instrumentos de avaliação

	<p>Promover o trabalho colaborativo entre docentes enquanto espaços de reflexão sobre os processos implementados e a implementar.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Reuniões de articulação mensais
	<p>Divulgar as metodologias de trabalho colaborativo.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Divulgação entre departamentos e por ano de escolaridade
	<p>Inventariar e partilhar estratégias, processos e procedimentos, com vista à criação de uma plataforma de ação comum, assim como a disponibilização de instrumentos de apoio ao docente.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Registos elaborados e partilhados
	<p>Promover a aprendizagem significativa, com vista à melhor compreensão e articulação de conhecimentos.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Reuniões de análise de aprendizagens essenciais
	<p>Ativar um modelo de aula que promova:</p> <ul style="list-style-type: none"> • a curiosidade científica; • pesquisa e seleção e organização de informação; • atitudes éticas e de exercício de cidadania; • construção coletiva do conhecimento, através do desenvolvimento das capacidades de atenção dirigida, de interação cognitiva e de relação interpessoal; • autoavaliação como processo de melhoria; • espírito crítico e criativo. 	<ul style="list-style-type: none"> • Sessões de trabalho para discussão e partilha de processos pedagógicos, e adequação ao perfil do aluno do AEOB • Atividades/ sessões para monitorização de resultados de processos implementados e elaboração de planos de melhoria • Auscultação de alunos sobre processos implementados ou em implementação
	<p>Reforçar e articular as 3 dimensões:</p> <ul style="list-style-type: none"> • cognitiva – aquisição e articulação de conhecimentos; • sócio relacional – atitude de aprendizagem e relacionamento interpessoal colaborativo; • pessoal – atitude de apropriação/ consolidação de conhecimentos – hábitos de trabalho. 	<ul style="list-style-type: none"> • Atividades de trabalho colaborativo • Colaboração do GAA • Colaboração da Biblioteca Escolar



	Promover a flexibilização do conhecimento, articulação de competências transversais e da inovação pedagógica, garantindo a consciência, controle e relação das aprendizagens.	<ul style="list-style-type: none"> • Atividades/ projetos de articulação por ano da iniciativa dos alunos e concretizadas pelos mesmos (mínimo duas)
	Promover a formação do PD e PND centrada em questões pedagógicas e relacionais, com vista à melhoria de desempenhos.	<ul style="list-style-type: none"> • Taxa de concretização do Plano de Formação interno e externo
	Estatuir a monitorização com o mecanismo de regulação e instrumento de melhoria e afirmação da qualidade: <ul style="list-style-type: none"> • nos departamentos curriculares; • nos conselhos de turma/docentes; • no conselho pedagógico. 	<ul style="list-style-type: none"> • Atividades/ sessões para monitorização de processos implementados e elaboração de planos de melhoria (mínimo duas)
	Flexibilizar os currículos, adaptando-os às necessidades específicas do meio e ao perfil dos alunos, com vista a facilitar a aquisição de competências para o desenvolvimento global, trabalhando de forma integrada e interdisciplinar.	<ul style="list-style-type: none"> • Plano de Inovação, com a participação dos parceiros
3. Promover a supervisão pedagógica entre pares	Criar equipas pedagógicas disciplinares e interdisciplinares, para promoção de projetos/ oficinas que reforcem a articulação disciplinar e interdisciplinar.	<ul style="list-style-type: none"> • Reuniões orientadas por elementos da equipa • Projetos/ oficinas em curso • Partilhas pedagógicas
4. Assegurar a igualdade de oportunidades	Diversificar a oferta formativa, de modo a criar condições para que todos possam concluir a escolaridade obrigatória.	<ul style="list-style-type: none"> • Número de diferentes ofertas educativas • Número de alunos inscritos em cada oferta
	Dar continuidade ao processo de orientação vocacional.	<ul style="list-style-type: none"> • Número de alunos envolvidos no processo de orientação vocacional • Número de ações/ eventos de orientação vocacional e n.º de alunos envolvidos • Taxas de participação dos EE nas ações de



		sensibilização
	Reforçar os mecanismos de apoios a alunos desfavorecidos.	<ul style="list-style-type: none"> • N.º de alunos apoiados com sucesso educativo • Nível de concretização dos Planos de Atividades: EMAEI; CRI; SPO • Taxa de conclusão de alunos em Programas de Mentoria
	Melhorar a dinâmica do grupo de acolhimento a alunos vindos de outras escolas ou países, composto por docentes, discentes e PND.	<ul style="list-style-type: none"> • N.º de alunos acolhidos pelos grupos de acolhimento • N.º de alunos integrados
	Desenvolver mecanismos socioeducativos multiculturais de motivação e inclusão de alunos de outras culturas, promovendo parcerias com diversas entidades.	<ul style="list-style-type: none"> • N.º de atividades multiculturais e de inclusão realizadas
	Desenvolver ações de (in)formação em igualdade, equidade e inclusão, para PD, PND e EE.	<ul style="list-style-type: none"> • Taxa de concretização do Plano de formação interna e externa
	Apoiar as famílias (GAA) para orientação de estudo e educação parental.	<ul style="list-style-type: none"> • Ações de informação desenvolvidas (mínimo três/ ano) e participação de EE
	Melhorar o apetrechamento dos Centros de Apoio à Aprendizagem (CAA).	<ul style="list-style-type: none"> • Taxa de concretização do plano de apetrechamento, com base no inventário
	Promover a criação de projetos orientados para a inclusão.	<ul style="list-style-type: none"> • Atividades/ projetos relevantes no âmbito da inclusão
	Garantir a concretização das Adaptações Curriculares Significativas e Planos Individuais de Transição.	<ul style="list-style-type: none"> • Taxa de conclusão dos planos implementados



EIXO II: Cidadania e Participação

- METAS**
- **Reduzir o número de alunos com processos disciplinares em contexto escolar:**
 - 2022/23: 10% em relação a 2021/22
 - 2023/24: 15% em relação a 2022/23
 - 2024/25: 20% em relação a 2023/24
 - **Reduzir as situações de reincidência de ocorrências disciplinares**
 - **Aumentar a participação dos encarregados de educação em ações para educação parental**
 - 2022/23: 5% em relação a 2021/22
 - 2023/24: 10% em relação a 2022/23
 - 2024/25: 15% em relação a 2023/24
 - **Atingir a taxa de 80% de turmas envolvidas em projetos de Cidadania e Desenvolvimento**
 - **Aumentar o n.º de alunos envolvidos em ações de solidariedade**
 - 2022/23: 5% em relação a 2021/22
 - 2023/24: 10% em relação a 2022/23
 - 2024/25: 15% em relação a 2023/24
 - **Aumentar o número de ações promotoras da participação democrática dos alunos na vida escolar**

OBJETIVO	AÇÕES	INDICADORES
	Inventariar casos-problema ao nível social e escolar, para posterior encaminhamento e ativação de recursos.	• Reuniões de CT e EMAEI
	Uniformizar a atuação dos docentes e não docentes, dentro e fora da sala de aula.	• Reuniões para planificação e trabalho



1. Promover a formação global do aluno		colaborativo
	Promover a relação interpessoal nos diferentes espaços.	<ul style="list-style-type: none"> • Assembleias de turma (mínimo duas/ano)
	Dinamizar atividades que promovam a aquisição dos valores inerentes a cada dimensão de formação.	<ul style="list-style-type: none"> • Iniciativas de auscultação de alunos e/ ou seus representantes nos processos de decisão • Atividades/ projetos relevantes no âmbito da cidadania
	Promover formação para PD e PND sobre questões relacionais.	<ul style="list-style-type: none"> • Taxa de concretização do Plano de Formação
	Criar espaços de participação democrática dos alunos na Escola, nomeadamente assembleias de alunos, assembleia de delegados de turma, orçamento participativo, associações de estudantes.	<ul style="list-style-type: none"> • Iniciativas de auscultação de alunos e/ ou seus representantes nos processos de decisão • Atividades/ projetos relevantes da iniciativa e concretização dos alunos
	Promover a formação de pais e encarregados de educação no âmbito da literacia digital e das competências sociais dos alunos.	<ul style="list-style-type: none"> • Iniciativas de formação para EE • Iniciativas orientadas por alunos para EE no âmbito da literacia digital
	Promover a organização e/ ou participação em projetos de solidariedade	<ul style="list-style-type: none"> • N.º de projetos (mínimo uma/turma)
	Incentivar o voluntariado	<ul style="list-style-type: none"> • N.º de alunos no banco de voluntariado
	Promover mentorias entre discentes.	<ul style="list-style-type: none"> • N.º de alunos mentores por ano/ciclo
	Promover a inclusão de discentes no grupo de acolhimento a alunos vindos de outras escolas ou países.	<ul style="list-style-type: none"> • N.º de alunos envolvidos
	Promover no aluno competências de liderança, trabalho colaborativo e cidadania.	<ul style="list-style-type: none"> • Iniciativas de formação promovidas no AEOB (GAA e/ ou outros parceiros)
Desenvolver nos alunos a capacidade de gerir o sucesso, o insucesso e as expetativas.	<ul style="list-style-type: none"> • Iniciativas de formação promovidas no AEOB 	



		(GAA e/ ou outros parceiros)
	Promover a expressão do espírito crítico	<ul style="list-style-type: none"> • Iniciativas/ ações de auto e heteroavaliação • Soluções apresentadas para cada questão levantada
2. Promover a cooperação entre a escola e a comunidade	Fortalecer a rede de parcerias com o tecido socioeconómico, especialmente do concelho, para desenvolvimento de um quadro de cooperação e suporte à escola e às opções por esta tomadas.	<ul style="list-style-type: none"> • Meios/ circuitos de comunicação utilizados na divulgação de atividades, projetos e boas práticas junto dos Parceiros • Participação do AEOB nas iniciativas promovidas pelas entidades do meio envolvente e pela autarquia • Iniciativa Inter-escolas (alunos e/ ou docentes) • Participação em iniciativas/ projetos da comunidade e autarquia • Atividades/ iniciativas com acesso da comunidade, no âmbito da formação profissional ou outros • Atividades/ iniciativas promovidas nas turmas ou para grupos de alunos específicos • Atividades/ iniciativas realizadas
	Dar continuidade ao trabalho de cooperação com os órgãos autárquicos	
	Incentivar o trabalho conjunto com outras escolas ou agrupamentos, para troca de ideias e partilha de projetos.	
	Assegurar mecanismos de comunicação e divulgação.	
	Estabelecer parcerias com instituições locais para tarefas cívicas, práticas em contexto de trabalho, estágios e desenvolvimento de projetos.	
	Fomentar workshops ou formações de curta duração abertos à comunidade.	
	Convidar empresários e outros profissionais para atividades de divulgação profissional e vocacional	
Incentivar a organização de atividades no meio, com a colaboração conjunta da escola, família e demais entidades.		
3. Assumir a escola como espaço de cidadania e	Promover o envolvimento das turmas em projetos de cidadania de acordo com a «Estratégia de Educação para a Cidadania na Escola».	<ul style="list-style-type: none"> • Taxa de concretização da EECE
	Garantir a coesão e consistência educativas pelo envolvimento de todos os	<ul style="list-style-type: none"> • Taxa de participação do público-alvo



expressão cultural e artística, promovendo uma «cultura de escola»	intervenientes.	
	Implementar atividades promotoras de valores de cidadania, tais como solidariedade, cooperação, tolerância, respeito e proatividade.	-Iniciativas / projetos no âmbito da educação para a cidadania -Taxa de participação do público-alvo
	Promover a educação para a saúde, através de atividades participadas e dinamizadas por diferentes agentes.	-Iniciativas / projetos no âmbito da educação para a saúde -Taxa de participação do público-alvo
	Dinamizar atividades reveladoras de criatividade e expressão artística.	-Atividades/ projetos inovadores e de expressão artística

EIXO III: ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DE RECURSOS

METAS

- Promover a integração de, pelo menos, 50% do PND no Plano de Formação;
- Diminuir em 15% a utilização do papel no funcionamento geral do Agrupamento, em relação ao triénio anterior;
- Atingir a avaliação de Muito Bom nos serviços por 75% dos utilizadores, no final do triénio;
- Garantir a ocupação dos tempos escolares em 80%;
- Integrar 100% dos docentes no projeto de supervisão pedagógica.

OBJETIVO	AÇÕES	INDICADORES
1. Promover uma	Organizar o Plano Anual de Atividades do Agrupamento em função das linhas de ação prioritárias do Projeto Educativo, promovendo a participação integrada dos diversos elementos da comunidade educativa.	• Taxa de participação da comunidade na elaboração do PAAA (EE, discentes, docentes, autarquia)
	Partilhar e recolher informação junto dos responsáveis pelos estabelecimentos escolares e das lideranças intermédias.	• Recolha de informação (mínimo duas/ano)
	Recolher com regularidade, informação sobre pontos fortes e pontos fracos e sugestões, junto dos Departamentos Curriculares, dos Coordenadores Técnicos e das Associações de Pais, através de inquéritos.	• Recolha de informação (mínimo duas/ano)



gestão participada e coesa do AEOB	Promover a formação do PND de acordo com a sua área de intervenção.	• Taxa concretização do plano de formação
	Promover espaços de convívio formal e informal para os agentes educativos do Agrupamento de Escolas.	• Momentos comemorativos (mínimo duas/ ano)
	Organizar atividades inter-estabelecimentos escolares do Agrupamento.	• Taxa concretização do Plano de Ação previsto pelo diretor
	Promover a participação de todos os estabelecimentos de ensino do AEOB nas atividades comuns (jornal, página web, reuniões, festividades...).	• Taxa de participação
	Propiciar atividades lúdicas, que motivem alunos, discentes, pais, PD e PND	• Taxa de participação nas atividades promovidas
	Gerir o calendário escolar, de forma a facilitar a gestão do currículo e as melhorias no processo ensino-aprendizagem, assim como permitir melhor gestão entre tempo de trabalho e de descanso.	• Taxa de cumprimento do Plano de Inovação
	Acurar a avaliação interna do Agrupamento.	• Elaboração de relatórios intermédios (duas/ ano) e final pelo Grupo do Observatório da Qualidade
	Dar continuidade à implementação de modelos formatados para atas, relatórios e monitorizações.	• Eliminação de modelos não formatados
	Promover a desmaterialização no funcionamento do Agrupamento.	• Eliminação de exemplares em papel para tarefas profissionais (atas, documentos orientadores)
	Promover a interiorização e aplicação do Código de Conduta do Agrupamento.	• Iniciativas de informação nos departamentos, turmas e PND (uma/ ano) • Monitorização da aplicação do código
	Dar continuidade à promoção do trabalho colaborativo enquanto estratégia para a melhoria da qualidade dos serviços prestados.	• Reuniões/sessões de trabalho por departamento e por ano/ turma (mínimo uma/ mês de cada)
Estimular à realização de permutas, compensações de aulas entre docentes, com vista ao cumprimento integral dos tempos escolares.	• N.º de faltas evitadas através da utilização dos mecanismos de substituição	



	Reforçar a rede de parcerias com vista à melhoria da ação do Agrupamento e à resolução das condicionantes diagnosticadas.	<ul style="list-style-type: none"> • Rede de parcerias
2. Desburocratizar para melhorar	Rever os procedimentos, com vista à desburocratização e à melhoria dos serviços prestados.	<ul style="list-style-type: none"> • Com base em inquéritos de satisfação de EE, docentes e discentes
3. Garantir a qualidade do serviço prestado	Estatuir a monitorização como mecanismo de regulação e instrumento de melhoria e afirmação da qualidade.	
	Avaliar e monitorizar práticas.	<ul style="list-style-type: none"> • Elaboração de relatórios
	Mobilizar recursos e ativar estratégias em função das lacunas e dificuldades inventariadas ou das expectativas e competências evidenciadas.	<ul style="list-style-type: none"> • Taxa de mobilização de recursos em resposta às necessidades recolhidas
4. Modernizar e/ou requalificar os espaços escolares	Sensibilizar para a requalificação dos espaços e equipamentos da Escola Secundária.	<ul style="list-style-type: none"> • Ação/ reforço junto da Autarquia



IV. Acompanhamento e avaliação

É à equipa do Observatório da Qualidade do Agrupamento de Escolas de Oliveira do Bairro que cabe a coordenação da avaliação e da monitorização do Projeto Educativo, que, para tal, deve envolver uma equipa representativa da comunidade educativa para a recolha, análise e reflexão sobre os resultados e os processos desenvolvidos. O acompanhamento da sua concretização será da responsabilidade do Diretor e do Conselho Pedagógico.

Em linha de conta para a avaliação do presente Projeto, dever-se-ão considerar os seguintes instrumentos de avaliação, sem prejuízo de outros que, eventualmente, venham a ser utilizados:

Resultados escolares;

Relatórios de execução do Plano Anual de Atividades;

Relatórios de análise dos Planos de Melhoria;

Relatórios de Monitorização do Plano de Inovação;

Relatório de Autoavaliação do AEOB;

Relatórios da IGEC.

Durante o período de vigência do Projeto Educativo poderão ser introduzidas alterações consideradas adequadas e ainda aquelas que for necessário introduzir, por força da lei.



	Responsabilidade	Estratégias/Ações/Processos	CrITÉrios	Instrumentos
Acompanhamento	Diretor	Avaliar o desenvolvimento do Projeto Educativo, atribuindo nÍveis de concretizaçŁo, em funçŁo das metas estabelecidas.	<ul style="list-style-type: none"> •AçŁes nŁo implementadas – Fraco (1) • AçŁes organizadas – Suficiente (2) •AçŁes em desenvolvimento com resultados positivos – Bom (3) •AçŁes assumidas e com resultados positivos – Muito Bom (4) •AçŁes concretizadas e com bons resultados – Excelente (5) 	<ul style="list-style-type: none"> • Relatório de atividades • Resultados acadÉmicos • NÍvel de concretizaçŁo dos objetivos • AvaliaçŁo dos alunos
	Conselho PedagÓgico	Avaliar o desenvolvimento do Projeto Educativo, atribuindo nÍveis de concretizaçŁo, em funçŁo das metas estabelecidas e dos nÍveis de concretizaçŁo.	<ul style="list-style-type: none"> •AçŁes nŁo implementadas – Fraco (1) •AçŁes organizadas – Suficiente (2) •AçŁes em desenvolvimento com resultados positivos – Bom (3) •AçŁes assumidas e com resultados positivos – Muito Bom (4) •AçŁes concretizadas e com bons resultados – Excelente (5) 	



Avaliação	Avaliação interna	<p>Avaliar o Projeto Educativo do AEOB em função da qualidade da sua execução, na perspetiva institucional interna e na perspetiva externa (representação da instituição no panorama nacional), tendo em conta a apreciação dos objetivos definidos, as estratégias implementadas, os processos desenvolvidos e os resultados obtidos, salientando os pontos fortes e fracos, bem como propostas de melhoria.</p>	<ul style="list-style-type: none"> •Nível de consecução dos objetivos (1a 5) •Grau de desenvolvimento das estratégias (1 a5) •Nível das metas atingidas (1 a 5) •Grau de satisfação dos intervenientes (1 a 5) 	<ul style="list-style-type: none"> •Relatório de avaliação, traduzindo os pontos fortes e fracos, bem como os constrangimentos da ação e as sugestões de superação para, finalmente, expressar o nível (1 a 5) de desempenho institucional na execução do Projeto Educativo
	Conselho Geral	<p>Avaliar o desenvolvimento e a execução do Projeto Educativo, tendo como referência os dados inscritos nos relatórios periódicos de execução da Direção, a eficácia da ação do AEOB na Comunidade em geral e outros entendidos pertinentes.</p>		<ul style="list-style-type: none"> • Relatórios de avaliação • Outros instrumentos implementados pelo Conselho Geral
	Avaliação Externa	<p>A avaliação externa é da competência do Ministério da Educação, através da Inspeção-Geral da Educação e Ciência.</p>		

V. Referências bibliográficas

DOCUMENTOS CONSULTADOS:

- Plano Estratégico Educativo Municipal de Oliveira do Bairro 2017/2021;
- Projetos Educativos do AEOB anteriores;
- Relatórios de Avaliação Interna do AEOB;
- Relatórios de Avaliação Externa;
- Planos de Melhoria do AEOB;
- Plano de Inovação do AEOB;
- Despacho n.º 6478/2017 - Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória;
- Instituto Nacional de Estatística (INE);
- Projetos Educativos: Elaboração, Monitorização e Avaliação;
- Guião de Apoio – Rui Azevedo, outros (2011);
- Estratégia de Educação para a cidadania (DGE);
- Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de agosto;
- Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de agosto.

Proposta aprovada em reunião de Conselho Pedagógico de 2024-02-28

Aprovado em reunião de Conselho Geral de 2024-04-?

VI. Anexos

Anexo 1: Comunidade educativa

Este anexo será revisto anualmente e constará do Guião de Acolhimento definido no início de cada ano letivo.

Anexo 2: Outras Parcerias

- CIRA – Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro;
- Rede de Bibliotecas do Município de Oliveira do Bairro;
- IEC – Instituto de Educação e Cidadania (Mamarrosa);
- Bombeiros Voluntários de Oliveira do Bairro;
- Santa Casa da Misericórdia do Concelho de Oliveira do Bairro;
- Espaço Mudança;
- Universidade de Aveiro;
- Fábrica Centro Ciência Viva de Aveiro;
- Universidade Sénior;
- Jornal da Bairrada;
- Outras instituições – públicas e privadas – que recebem os/as alunos/as dos Cursos Profissionais na sua Formação em Contexto de Trabalho (FCT), bem como os/as alunos/as com necessidades educativas especiais com Plano Individual de Transição (PIT) e que colaboram com os Serviços Técnico-Pedagógicos (STP) do AEOB.

SIGLAS

NUT – Nomenclatura de Unidade Territorial Estatística, que foi estabelecida pela Eurostat com vista ao desenvolvimento de um esquema único de repartição territorial para o estabelecimento de estatísticas regionais da União Europeia.

AEOB – Agrupamento de Escolas de Oliveira do Bairro

PAA – Plano Anual de Atividades

GAA – Gabinete de Apoio ao Aluno

EPE – Educação Pré-Escolar

1.º CEB – 1.º Ciclo do Ensino Básico

BV – Bombeiros Voluntários

PD – Pessoal Docente

PND – Pessoal Não Docente

EE – Encarregados de Educação

CAA – Centro de Apoio à Aprendizagem